ASSOCIAÇÃO DOS EMBAIXADORES DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO

AMIGO DO RIO

www.embaixadoresdorio.com.br

NOVOS TEMPOS

Bayard Do Coutto Boiteux
professorbayardturismo@gmail.com

Charge no 'Le Monde'

Excelente charge, feita pelo cartunista suíço Hermann, foi estampada na primeira página do *Le Monde*, mostrando um grupo, vestido com polos amarelas e uma bandeira do Brasil, na Praça dos 3 Poderes, com a frase "Não à ditadura da realidade". Uma alusão aos ataques de vândalos em Brasília que não aceitam os resultados das eleições e propagam fake news.

Livro do Príncipe Harry

Lançado mundialmente, inclusive no Brasil, o livro *Spare* (o que sobra aqui) mostra que o príncipe, a cada dia que passa, terá mais dificuldade para se reconciliar com sua família. Em entrevista, disse que aguarda pedidos de desculpas de seus parentes, para pensar numa possível paz.

Shell e a licença paternidade

A Shell brasileira estendeu a licença paternidade para oito semanas. Vale para todos os colaboradores Um avanço importante na Diversidade, Equidade e Inclusão.

Cassação de vereador

Foi apresentado em Maricá um pedido de cassação contra o vereador Ricardo Magalhães, que, segundo seus colegas Hadesh e Igor Correa, usou suas redes para incentivar, apoiar e conclamar os atos antidemocráticos na capital federal. Ele teria quebrado o decoro parlamentar.

Preservale

Entre os projetos do Instituto Preservale, presidido por Rogerio Van Rybroek, para 2023 estão o livro *Preciosidades do Vale do Café*, a campanha de promoção "Vale do Café, patrimônio e natureza" e o Prêmio Preservale Patrimônio e Sustentabilidade.

Música em homenagem a Niterói

Baby do Brasil deve lançar, ainda no primeiro semestre de 2023, uma música para a cidade, onde nasceu. Niterói faz 450 anos em 2023.

Dior tem nova diretora

Delphine Arnault, filha do bilionário francês Bernard Arnault que preside o Grupo LVMH, é a nova diretora da Dior Couture. Bernard tem se apoiado em sua família para dirigir o grupo.

Pensamento da semana

"É inconcebível que um grupo de extremistas de direita, incentivados por financiadores contrários ao Estado Democrático, tenha vandalizado prédios públicos em Brasília, com a conivência de Autoridades Constituídas. Sabemos que a origem de tais atos são o silêncio e incentivo de um grupo, que se esconde no exterior e em redes sociais. As eleições acabaram. A construção de um novo Brasil aterroriza alguns grupos, que saíram do armário nos últimos anos. Não podemos tolerar que queiram destruir a Nação, de forma vergonhosa, inclusive danificando obras de arte. O momento é de união de todos os brasileiros que acreditam na Democracia e o repúdio veemente de atos terroristas. Democracia para sempre!"

Cartão corporativo: Bolsonaro gastou R$ 27,6 milhões de 2019 a 2022

"Com a quebra dos sigilos de 100 anos, descobrimos que Bolsonaro gastou R$ 1,46 milhão em um único hotel com o cartão corporativo. Somente em uma padaria, o gasto chegou a R$ 362 mil. De simples esse ex-presidente não tem nada! Entre 2019 e 2022, Bolsonaro gastou R$ 27,6 milhões no cartão corporativo. Foram R$ 10,2 milhões com alimentação, cosméticos e outras bobagens. Em hotéis de luxo ele gastou R$ 13,7 milhões, quase 2 mi em um único hotel no Guarujá, onde tirava férias quando deveria trabalhar". A denúncia foi do deputado André Janones (Avante-MG), em sua página no Twiter.

De acordo com o portal Brasil 247, "os gastos com o cartão corporativo da Presidência da República ao longo da gestão de Jair Bolsonaro (PL) chegaram a ao menos R$ 27,6 milhões e englobam itens como diárias em hotéis de luxo, cosméticos, sorvetes e padarias. As informações foram conseguidas pela Fiquem Sabendo, agência de dados públicos especializada na Lei de Acesso à Informação (LAI), e divulgadas pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Segundo a reportagem, ao todo, "constam no sistema 22 CPFs de servidores responsáveis pelas compras, mas apenas dois concentram a metade das notas fiscais. Dos 59 tipos de despesas feitas com o cartão, os gastos com hotelaria foram os que mais consumiram recursos. Pelo menos R$ 13,6 milhões foram desembolsados em hospedagem: muitas vezes em locais de luxo, contrariando o discurso adotado muitas vezes por Bolsonaro, que afirmava ser contrário a esbanjar dinheiro público quando é possível optar pela simplicidade".

Apesar dos 10 maiores gastos do cartão corporativo estarem ligados a hospedagem, chama a atenção as despesas feitas junto ao restaurante Sabor de Casa, um "acanhado restaurante" de Boa Vista, em Roraima. O local, que fornece marmitas promocionais a R$ 20, recebeu R$ 109 mil no dia 26 de outubro de 2021, data em que Bolsonaro esteve na cidade para verificar a situação dos refugiados venezuelanos alojados no município. O estabelecimento já havia recebido pagamentos de R$ 28 mil e R$ 14 mil em setembro.

O cartão corporativo também foi utilizado para realizar 1,2 compras em um mercado gourmet de Brasília. Ali, os gastos chegaram a R$ 678 mil. A reportagem destaca ainda duas compras feitas em uma loja da Havan no Distrito Federal, além da aquisição de artigos em lojas de caça e pesca. Os registros apontam, ainda, gastos de R$ 1 mil em 11 lojas de cosméticos.

Os cartões foram instituídos em 2001 mas só entraram em funcionamento no ano seguinte para uma maior transparência e rapidez em gastos emergenciais.

O problema dos cartões corporativos é estrutural, pois o sistema que deveria ser usado para despesas pequenas e urgentes vem sendo usando para dispensar licitações e dar mimos aos governistas. Segundo a Wikipedia, "dos 150 cartões corporativos, o Portal Transparência, site oficial do Governo Federal, só divulgou os dados de 68 cartões."

Torres tenta explicar documento golpista

Cumprindo ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a Polícia Federal (PF) aprendeu, em busca na casa de Anderson Torres (ex-ministro da Justiça de Bolsonaro e secretário de Segurança Pública exonerado do Distrito Federal), uma minuta de um decreto de Estado de Defesa para ser cumprido no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O documento teria objetivo de "mudar o resultado das eleições de 2022". Nesta quinta-feira Torres declarou que documento apreendido pela PF em sua casa foi "vazado fora do contexto".

Torres foi alvo de um mandado de busca e apreensão e de prisão emitido pelo ministro Alexandre de Moraes, depois que a PF apontou omissão e conivência das autoridades de segurança do governo do Distrito Federal (DF) no controle de atos antidemocráticos em Brasília, no último domingo.

Ao deixar o Ministério da Justiça e Segurança Pública do governo Bolsonaro, ele se tornou Secretário de Segurança Pública do DF, mas foi exonerado após os protestos, que terminaram com a invasão e depredação do Congresso Nacional, do STF e do Palácio do Planalto..

Pelas redes sociais, Anderson Torres explicou que ministros recebem documentos, sugestões e propostas "dos mais diversos tipos". Segundo ele, a minuta estaria em uma pilha de documentos que seriam descartadas.

"O citado documento foi apanhado quando eu não estava lá e vazado fora de contexto, ajudando a alimentar narrativas falaciosas contra mim. Fomos o primeiro ministério a entregar os relatórios de gestão para a transição. Respeito a democracia brasileira. Tenho minha consciência tranquila quanto à minha atuação como ministro", declarou. Anderson Torres está nos Estados Unidos (EUA) em férias. Segundo seu advogado, ele voltará ao Brasil "logo que possível".

Mulheres lideram áreas estratégicas no MDIC

Responsáveis por chefiar áreas estratégicas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Tatiana Prazeres, Marcela Carvalho, Ana Paula Repezza e Andrea Macera, indicadas pelo vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin, reforçam a presença das mulheres em cargos de liderança no governo federal.

Com mestrado em Direito e doutorado em Relações Internacionais, Tatiana Prazeres é servidora de carreira do MDIC e já atuou como conselheira sênior do ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevêdo. Reconhecida como Jovem Líder Global pelo Fórum Econômico Mundial, Tatiana já comandou a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), entre 2011 e 2013, no primeiro governo de Dilma Rousseff (PT), para onde agora retorna. Antes de voltar ao cargo de secretária de Comércio Exterior, Tatiana era diretora de Relações Internacionais da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Marcela Carvalho, a nova secretária executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex), órgão vinculado ao MDIC, é servidora de carreira, analista de comércio exterior do ministério. Graduou-se em Relações Internacionais pela Faculdade Integrada do Recife e é mestre em Desenvolvimento e Comércio Internacional pela Universidade de Brasília (UnB). Marcela foi secretária-adjunta de desenvolvimento do MDIC, chefe da assessoria internacional e chefe da área de Comércio Exterior do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Escolhida para ser a secretária de Competividade e Política Regulatória do MDIC, Andrea Macera é graduada em Relações Internacionais pela UnB, fez mestrados em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e em Administração Pública e Relações Internacionais pela Universidade Paris 1 Pantheon-Sorbonne e doutorado em Economia pela Universidade Católica de Brasília. Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, ela estava na Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Tem experiência em microeconomia, sobretudo nos temas da defesa da concorrência, do comércio internacional e da política industrial. Nos últimos anos, atuou com ênfase na área transformação digital.

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
AVISO DE LEILÃO
O DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO torna público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 02 de fevereiro de 2023 às 10h00min, no auditório do CLUBE DE ENGENHARIA, situado à Av. Rio Branco nº 124, 22º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, realizará o leilão **APLDETRO-PCERJ01-23**, na forma online e presencial, dos veículos apreendidos ou removidos a qualquer título, classificados como sucatas inservíveis e não reclamados por seus proprietários dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data do recolhimento, conforme Portaria DETRO/PRES nº 1537 de 04 de agosto de 2020 , tendo como leiloeiro o Sr. GEILSON ALMEIDA, devidamente matriculado na JUCERJA sob o nº 287. A cópia do edital poderá ser consultada através dos sites **www.detro.rj.gov.br / www.aplleiloes.com.br**.

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
AVISO DE LEILÃO
O DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO torna público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 02 de fevereiro de 2023 às 10h00min, no auditório do CLUBE DE ENGENHARIA, situado à Av. Rio Branco nº 124, 22º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, realizará o leilão **APLDETRO03-23**, na forma online e presencial, dos veículos apreendidos ou removidos a qualquer título, classificados como conservados e não reclamados por seus proprietários dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data do recolhimento, conforme Portaria DETRO/PRES nº 1537 de 04 de agosto de 2020 , tendo como leiloeiro o Sr. GEILSON ALMEIDA, devidamente matriculado na JUCERJA sob o nº 287. A cópia do edital poderá ser consultada através dos sites **www.detro.rj.gov.br / www.aplleiloes.com.br**.